



TORAH OHR • PARSHAS BO • MAAMAR 1

בעצם היום הזה יצאו כל צבאות ה' מארץ מצרים

“Neste mesmo dia, todas as
hostes de Havayá saíram”



Tzevaot, o Nome usado pelos profetas, significa que a Luz Infinita se tornou una com as almas criadas e os anjos dos mundos inferiores tão plenamente quanto com os recipientes de Atsilut, de modo que D'us é chamado pelo nome de Suas hostes.

“As hostes de Havayá” que saíram do Egito são o inverso: centelhas de santidade elevadas e absorvidas no Nome Havayá.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/bo/1/

A IDEIA CENTRAL

Tzevaot, o Nome usado pelos profetas, significa que a Luz Infinita se tornou uma com as almas criadas e os anjos dos mundos inferiores tão plenamente quanto com os recipientes de Atsilut, de modo que D'us é chamado pelo nome de Suas hostes. “As hostes de Havayá” que saíram do Egito são o inverso: centelhas de santidade elevadas e absorvidas no Nome Havayá.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Chaná foi a primeira a chamar D'us de “Havayá Tzevaot”, e os profetas posteriores usaram esse Nome com frequência, mas ele nunca aparece na Torá de Moshê. Para explicar por quê, o maamar começa perguntando o que é um Nome divino. A essência de D'us está além de toda descrição; Ele é chamado “sábio” ou “grande” somente porque Se humilha nos recipientes das Sefirot de Atsilut. Os Nomes são esses recipientes, e Havayá é a luz que está dentro de todos eles, razão pela qual se combina com cada outro Nome. A Torá, enraizada em Havayá, veio por meio de Moshê de Atsilut, e ele não precisava trazer a Luz Infinita aos mundos inferiores. Quando as gerações posteriores deixaram de cumprir a Torá, os profetas a trouxeram a Beriá, de modo que sua repreensão era a própria palavra de D'us. Eles uniram a Luz Infinita às almas e aos anjos de Beriá como em Atsilut, extraindo a força da luz que circunda todos os mundos; daí “Havayá Tzevaot”. Por fim, “as hostes de Havayá” que saíram do Egito são as 202 centelhas ali refinadas, que não têm nomes depois de absorvidas em Havayá, enquanto as almas de Israel estão acima delas.

ESQUEMA

- 1 O Nome de Chaná e D'us além da descrição** ¶1-3
Tzevaot, pronunciado primeiro por Chaná, é um Nome sagrado. A essência de D'us está além de todas as descrições; Ele é chamado “sábio” ou “grande” somente por Se humilhar nos recipientes de Atsilut.
- 2 Os Nomes como recipientes, Havayá como luz** ¶4-6
Cada Nome sagrado é um recipiente de uma sefirá de Atsilut, e Havayá é a luz que está dentro de todos eles, razão pela qual se combina com cada Nome. Toda a Torá está enraizada em Havayá, o nível de Zeir Anpin de Atsilut.

3 A Torá de Moshê e a repreensão dos profetas

¶7-10

Moshê trouxe a Torá de Atsilut e não precisava unir a Luz Infinita aos mundos inferiores. Quando as gerações posteriores se desviaram, os profetas trouxeram a Torá a Beríá, de modo que sua repreensão era a palavra de D'us.

4 Havayá Tzevaot

¶11

Os profetas tornaram a Luz Infinita una com as almas e os anjos de Beríá como em Atsilut, de modo que D'us é chamado pelo nome descritivo “Havayá Tzevaot”; eles extraíram a força para isso da luz que circunda todos os mundos.

5 As hostes de Havayá que saíram do Egito

¶12-15

“As hostes de Havayá” são as 202 centelhas refinadas no Egito, que perdem seus nomes depois de absorvidas em Havayá; as almas de Israel estão acima delas.

CONCEITOS-CHAVE

O Nome Tzevaot שם צבאות

“Hostes”: um Nome de D'us que não pode ser apagado, usado primeiro por Chaná e depois pelos profetas. Significa a Luz Infinita unida às hostes criadas, as almas e os anjos de Beríá, assim como está unida aos recipientes de Atsilut.

O Nome Havayá שם הוי"ה

O Nome de quatro letras, “o Nome Único”. Os outros Nomes sagrados são recipientes, e Havayá é a luz que está dentro de todos eles; ela une a luz aos recipientes e, assim, combina-se com cada Nome.

Sua grandeza é Sua humildade במקום שאתה מוצא גדולתו שם אתה מוצא ענותנותו

Toda descrição de D'us, até mesmo “grande”, existe somente porque Ele Se rebaixa aos recipientes de Atsilut; Sua essência está além de todos eles.

Ele e Seus recipientes são um איהו וגרמוהי חד

Uma expressão dos Tikkunei Zohar: em Atsilut, os recipientes são totalmente um com a Luz Infinita. Os profetas trouxeram esse tipo de união a Beríá, Yetsirá e Assiá.

Nome descritivo שם התואר

Um nome derivado de uma qualidade que alguém adquiriu, como a pessoa que estuda sabedoria e é chamada “sábia”. “Havayá Tzevaot” é um nome desse tipo: D'us é uno com as hostes e é chamado por elas.

A luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) סובב כל עלמין

A luz diante da qual escuridão e luz são iguais; somente ela pode descer aos mundos mais baixos, e dela os profetas extraíram a força para unir a Luz Infinita a Beríá, Yetsirá e Assiá.

As centelhas ניצוצות

Centelhas de santidade que caíram na quebra dos recipientes: 288 ao todo, das quais 202 foram refinadas no Egito. Depois de refinadas, não têm nomes e são absorvidas no Nome Havayá, como “as hostes de Havayá”.

SEÇÃO 1 • 11-3

O Nome de Chaná e D'us além da descrição

1 בעצם היום הזה^{1,2} יצאו כל צבאות ה' מארץ מצרים. הנה ארז"ל על חנה מיום שברא הקב"ה את עולמו³ לא היה אדם שקראו להקב"ה צבאות עד שבאת חנה כו'.

“Nesse mesmo dia, todas as hostes de Havayá saíram da terra do Egito.” Ora, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram a respeito de Chaná: “Desde o dia em que o Santo, bendito seja Ele, criou Seu mundo, ninguém chamara o Santo, bendito seja Ele, de ‘Tsevaot’, até que veio Chaná”, etc.

O maamar começa com o versículo sobre o Êxodo, “todas as hostes de Havayá saíram da terra do Egito”, e retorna a ele no final para explicar quem são essas hostes. A palavra para “hostes”, tsevaot, também é um Nome de D'us, e o Talmud relata que Chaná, mãe do profeta Shmuel, foi a primeira pessoa desde a Criação a chamar D'us por esse Nome.

דהיינו שהיא פתחה תחלה לקרות הקב"ה הוי"ה צבאות ואמר הקב"ה⁴ עתיד בן שלך לפתוח בנבואה בשם זה

Isto é, ela foi a primeira a começar a chamar o Santo, bendito seja Ele, de “Havayá Tsevaot”. E o Santo, bendito seja Ele, disse: “Teu filho está destinado a iniciar sua profecia com este Nome.”

Chaná usou o Nome completo “Havayá Tsevaot” em sua prece por um filho; Havayá é o Nome de quatro letras de D'us, que não é pronunciado como está escrito. O Midrash acrescenta que D'us lhe prometeu que seu filho um dia iniciaria sua profecia com esse mesmo Nome.

כמ"ש ויאמר שמואל כה אמר⁵ ה' צבאות פקדתי⁶ כו'. והנביאים האחרונים נבאו בשם זה ובפרט חגי זכרי' ומלאכי יותר מכולן.

Como está escrito: “E Shmuel disse: ‘Assim diz Havayá Tsevaot: Eu me lembrei’”, etc. E os profetas posteriores profetizaram com este Nome, particularmente Chagai, Zechariá e Malachi, mais do que todos os demais.

A promessa cumpriu-se quando Shmuel iniciou sua mensagem ao rei Shaul com “Assim diz Havayá Tsevaot”. A partir de então, o Nome aparece com frequência nos livros dos profetas, sobretudo em Chagai, Zechariá e Malachi, os últimos deles.

וקי"ל (ספ"ד דשבועות)⁷ דצבאות הוא מן השמות שאינן נמחקין. והנה מתחלה יש להקדים ענין השמות מהו.

E temos como lei (no final do quarto capítulo de Shevuot) que Tsevaot é um dos Nomes que não podem ser apagados. Ora, devemos primeiro introduzir [uma explicação do] conceito dos Nomes: o que ele é.

O Talmud inclui Tsevaot entre os Nomes de D'us que não podem ser apagados, ao contrário de louvores descritivos como "o Grande" ou "o Poderoso", que podem ser apagados. Antes de explicar esse Nome, o Alter Rebe primeiro explica o que é, em geral, um Nome divino.

גם מעלת שם המיוחד שם הוי"ה על שאר השמות ואח"כ ית' אי"ה ענין שם צבאות.⁸

[Devemos] também [introduzir] a superioridade do Nome único, o Nome Havayá, sobre os demais Nomes. Depois, com a ajuda de D'us, será explicado o conceito do Nome Tsevaot.

O maamar também explicará por que Havayá, conhecido como "o Nome único", é superior a todos os outros Nomes. Somente depois dessas duas introduções tratará do próprio Nome Tsevaot.

הנה ידוע שמהותו ועצמותו של הא"ס ב"ה הוא פשוט בתכלית הפשיטות ולא שייך כלל במהו"ע ענין התוארים שנמצאו שכינו לו ית' בתורה ובדברי הנביאים ובדברי רז"ל כמו חכם חסיד רחמן כו' וכיוצא בהן.

Ora, é sabido que a essência e o ser do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, são simples na mais absoluta simplicidade, e que o conceito de descrições não se aplica de modo algum à Sua essência e ao Seu ser: [as descrições] que encontramos aplicadas a Ele, bendito seja, como qualificativos na Torá, nas palavras dos profetas e nas palavras de nossos Sábios, de abençoada memória, como "sábio", "bondoso" (chasid), "misericordioso", etc., e outras semelhantes.

O ponto de partida é que a própria essência de D'us é absolutamente simples, sem partes nem qualidades. Portanto, nenhuma das descrições encontradas nas Escrituras e nas palavras dos Sábios, como "sábio", "bondoso" ou "misericordioso", pode aplicar-se à Sua essência tal como ela é.

כי הוא ית' מרומם ונשגב ומובדל מכל גדרים אלו שהחכמה שהיא המעלה הראשונה בנבראים היא נחשבת כעשיה גשמי לגבי מהותו ועצמותו ית'.⁹

Pois Ele, bendito seja, é exaltado, sublime e separado de todas essas definições, de modo que Chochmá (sabedoria), que é o primeiro grau entre os seres criados, é considerada como uma ação física em relação à Sua essência e ao Seu ser, bendito seja.

Chochmá, a sabedoria, é o nível mais elevado dentro da Criação; ainda assim, em comparação com a essência de D'us, até mesmo a sabedoria é tão inferior quanto uma ação física grosseira. D'us não é simplesmente muito sábio; Ele está além de toda a categoria da sabedoria.

2 ומכ"ש בחי' המדות וכמאמר דלאו מכל אלין מדות איהו כלל^{10,11} וכנודע. ואעפ"כ יש מציאות ענין התוארים הללו שבאו בתנ"ך ובדחז"ל.

E ainda mais no que diz respeito ao nível dos atributos emocionais (midot), como está dito: “Ele não é, de modo algum, nenhum destes atributos”, como é sabido. E, mesmo assim, há uma realidade no conceito dessas descrições que aparecem no Tanach e nas palavras de nossos Sábios, de abençoada memória.

Se até mesmo a sabedoria está muito abaixo de D'us, os atributos emocionais, como a bondade e a severidade, estão ainda mais abaixo; a oração de Eliyahu nos Tikkunei Zohar diz que Ele “não é, de modo algum, nenhum destes atributos”. Mesmo assim, o Alter Rebe insiste que as descrições de D'us nas Escrituras e nas palavras dos Sábios não são palavras vazias, mas se referem a algo real.

דהיינו ע"ד מארז"ל במקום שאתה מוצא גדולתו¹² כו' שם אתה מוצא ענותנותו שהוא ית' משפיל א"ע להיות מתלבש בעשר כלים דאצילות שהן בחי' חו"ג כו'.

Isto é, conforme o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Onde quer que encontres Sua grandeza”, etc., “ali encontras Sua humildade”. [Isso significa] que Ele, bendito seja, Se rebaixa para Se revestir nos dez recipientes do Mundo de Atsilut (Emanação), que são os níveis de Chessed (bondade) e Guevurá (contenção), etc.

Os Sábios ensinaram que onde quer que se manifeste a grandeza de D'us, manifesta-se também Sua humildade. O Alter Rebe interpreta isso como a chave para todas as descrições: D'us “Se humilha” para Se revestir nos dez recipientes de Atsilut, como Chessed e Guevurá, e somente por meio deles é possível descrevê-Lo.

3 וג"ר חב"ד ואז שייך לקרותו בתוארים שנק' חכם מצד התלבושותו בחכמה וכמאמר אליהו¹³ אנת חכים¹⁴ פ"י שמספר בענותנותו שמשפיל א"ע להתלבש בבחי' כלי החכמה עם היות שהחכמה אין ערוך אליו כלל כנ"ל.

E as primeiras três [Sefirot], Chochmá (sabedoria), Biná (entendimento) e Daat (conhecimento). Então torna-se apropriado chamá-Lo por meio de descrições, de modo que Ele é chamado “sábio” por estar revestido em Chochmá, como na declaração de Eliyahu: “Tu és sábio”. Isso significa que ele relata Sua humildade: que Ele Se rebaixa para revestir-Se no nível do recipiente de Chochmá, embora Chochmá não tenha absolutamente nenhuma comparação com Ele, como foi dito acima.

A lista de recipientes prossegue com as primeiras três Sefirot, as intelectuais: Chochmá, Biná e Daat. D'us pode ser chamado “sábio” somente porque Se reveste no recipiente de Chochmá; as palavras de Eliyahu, “Tu és sábio”, são entendidas como um louvor à Sua humildade, pois Chochmá não tem comparação com Ele.

וכן משפיל א"ע להתלבש בבחי' חסד ונקי' אז הגדול או חסיד וזהו שהגדולה היא ענותנותו

E, da mesma forma, Ele Se rebaixa para revestir-Se no nível de Chessed (bondade), sendo então chamado “o Grande” ou “bondoso” (chasid). E é isso [o que significa dizer] que a grandeza é Sua humildade.

O mesmo se aplica à bondade: D'us é chamado “grande” ou “bondoso” porque Se reveste em Chessed, que a Cabalá também chama de Gedulá, “grandeza”. É nesse sentido que Sua grandeza é Sua humildade.

שע"י ענוה והשפלה שהשפיל א"ע להתלבש במדת חסד אז דייקא שייך לקרותו גדול משא"כ מהו"ע מרומם מגדר זה כנ"ל.

Pois, por meio da humildade e do rebaixamento pelos quais Ele Se rebaixou para revestir-Se no atributo de Chessed, é precisamente então que se torna apropriado chamá-Lo “grande”; ao passo que Sua essência e Seu ser estão elevados acima dessa definição, como foi dito acima.

A grandeza pela qual as pessoas O louvam é, ela própria, um rebaixamento: somente porque D'us Se rebaixou ao atributo de Chessed é que pode ser chamado “grande”. Sua essência permanece acima até mesmo dessa descrição.

SEÇÃO 2 • 14-6

Os Nomes como recipientes, Havayá como luz

4 והנה שמותיו של הקב"ה הם הכלים¹⁵ דע"ס דאצי' שמתלבש בהן אוא"ס ב"ה ומתייחד עמהן בתכלית היחוד ע"ד דאיהו וגרמוהי¹⁶ חד¹⁷ היינו שם אל הוא בבחי' כלי החסד.

Ora, os Nomes do Santo, bendito seja Ele, são os recipientes das Dez Sefirot do Mundo de Atsilut (Emanação), nos quais a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, Se reveste e com os quais Se une em unidade absoluta, à maneira de “Ele e Seus recipientes” serem um. Isto é, o Nome Kel está no nível do recipiente de Chessed (bondade).

Aqui se define um Nome divino: os Nomes são os recipientes das Dez Sefirot de Atsilut, nos quais a Luz Infinita Se reveste e com os quais é totalmente una. “Ele e Seus recipientes são um” é uma expressão do Tikku-nei Zohar que significa que, em Atsilut, até mesmo os recipientes são um com D'us. Assim, o Nome Kel pertence ao recipiente de Chessed.

ושם אלקים בבחי' כלי הגבורה ושם אדני' בבחי' מל'. אמנם שם הוי"ה הוא הפנימי' של כל השמות שהם הכלים.

E o Nome Elokim está no nível do recipiente de Guevurá (contenção), e o Nome Ado-nai, no nível de Malchut (soberania). Mas o Nome Havayá é a dimensão interior (pnimiyut) de todos os Nomes, que são os recipientes.

Cada um dos outros Nomes também pertence a um recipiente: Elokim, a Guevurá, e Ado-nai, a Malchut. Havayá é diferente: não é mais um recipiente, mas a dimensão interior presente em todos eles.

כי הוא בבחי' האורות המתלבשים בתוך הכלים דהיינו בבחי' אל שהוא השם שבכלי החסד. הנה בבחי' האור הנמשך מא"ס ב"ה להתלבש בו הוא בחי' שם הוי"ה.

Pois ele está no nível das luzes que se revestem nos recipientes. Isto é, no nível de Kel, que é o Nome no recipiente de Chessed: o nível da luz que é atraída do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, para se revestir nele é o nível do Nome Havayá.

Havayá é a luz que preenche os recipientes. Dentro do recipiente de Chessed, que traz o Nome Kel, a luz atraída do Infinito para preenchê-lo é o que o Nome Havayá significa.

5 וכן גם בבחי' שם אלקים שבכלי הגבורה מתלבש בתוכו שם הוי"ה שהוא בבחי' האור מא"ס המתלבש בתוך הכלים הנ"ל.

E assim também quanto ao nível do Nome Elokim, que está no recipiente de Guevurá (contenção): o Nome Havayá está revestido dentro dele, sendo do nível da luz do Infinito (Ein Sof) que se reveste nos recipientes mencionados acima.

O mesmo se aplica ao Nome Elokim, que pertence ao recipiente de Guevurá: Havayá está revestido dentro dele como a luz do Infinito. Havayá está presente até mesmo nos Nomes associados ao julgamento.

ועד"ז בכל השמות שאינן נמחקין שהם בבחי' הכלים. ושם הוי"ה הוא בבחי' האורות המתלבשים בהן.

E o mesmo ocorre com todos os Nomes que não podem ser apagados, que estão no nível dos recipientes; e o Nome Havayá está no nível das luzes que neles se revestem.

Todos os Nomes que não podem ser apagados são recipientes, e Havayá é a luz dentro de cada um deles. Esta é a regra geral por trás dos exemplos de Kel e Elokim.

ולכך שם הוי"ה מצטרף עם כל השמות¹⁸ כמ"ש ביום עשות¹⁹ הוי"ה אלקים ארץ ושמים כו' וכתוב הוי"ה צבאות כו'

Por isso, o Nome Havayá se combina com todos os Nomes, como está escrito: “No dia em que Havayá Elokim fez a terra e os céus”, etc.; e está escrito: “Havayá Tzevaot”, etc.

Por isso, as Escrituras frequentemente emparelham Havayá com outro Nome, como em “Havayá Elokim”, no relato da criação, e em “Havayá Tzevaot”. Esse emparelhamento mostra a luz, Havayá, dentro de seu recipiente, o outro Nome.

מפני שבח"י שם הוי"ה הוא הממשיך את האור א"ס להתלבש בשמות אלקים וצבאות שהם הכלים כו' שהוא הממוצע בין אורות וכלים ולכך הוא המחבר האורות עם הכלים:

[Isso ocorre] porque o nível do Nome Havayá é o que atrai a Luz Infinita (Or Ein Sof), para que se revista nos Nomes Elokim e Tzevaot, que são os recipientes, etc.; pois ele é o intermediário entre luzes e recipientes e, por isso, é o que une as luzes aos recipientes.

Havayá atrai a Luz Infinita para dentro dos recipientes chamados Elokim e Tzevaot. Ele está entre a luz e o recipiente e, assim, é o que une os dois.

6 והנה כתיב זה שמי לעלם²⁰ וזה זכרי²¹ כו'. ופ"י בתי"ז²² שמי עם²³ י"ה שס"ה ל"ת. זכרי עם ו"ה רמ"ח מ"ע.

Ora, está escrito: “Este é Meu Nome para sempre, e esta é Minha lembrança”, etc. E é explicado no Tikkunei Zohar: “‘Meu Nome’ (shmi), com yud-heh, [corresponde a] 365 proibições; ‘Minha lembrança’ (zichri), com vav-heh, [corresponde a] 248 mandamentos positivos.”

Em Êxodo, D'us chama Havayá tanto de “Meu Nome” quanto de “Minha lembrança”, e o Tikkunei Zohar encontra nesses termos os 613 mandamentos. Shmi (שמי, “Meu Nome”, 350) mais yud-heh (15) soma 365, o número de proibições; e zichri (זכרי, “Minha lembrança”, 237) mais vav-heh (11) soma 248, o número de mandamentos positivos.

והיינו שכללות התורה רמ"ח מ"ע ושס"ה ל"ת הם מושרשים בשם הוי"ה שהוא בח"י ז"א דאצי"י.

Isto é, a Torá como um todo — os 248 mandamentos positivos e as 365 proibições — está enraizada no Nome Havayá, que é o nível de Zeir Anpin (os atributos emocionais) do Mundo de Atsilut (Emanação).

Yud-heh e vav-heh, juntos, formam Havayá; portanto, toda a Torá, os 613 mandamentos, está enraizada nesse Nome. Em Atsilut, o Nome Havayá é o nível de Zeir Anpin, a configuração dos seis atributos emocionais.

רמ"ח מ"ע נמשכים מבחי' החסדים שבז"א ושס"ה ל"ת מבחי' הגבורות שבז"א ובהם נכללים כל פרטי הדינים דאז"ה כשר ופסול חייב וזכאי כו'.

Os 248 mandamentos positivos são atraídos do nível dos chassadim (bondades) em Zeir Anpin, e as 365 proibições, do nível das guevurot (severidades) em Zeir Anpin. Neles estão incluídos todos os detalhes das leis relativas ao proibido e ao permitido, ao válido e ao inválido, ao culpado e ao inocente, etc.

Os mandamentos positivos emanam das bondades (chassadim) em Zeir Anpin, e as proibições, de suas severidades (guevurot). Cada decisão da halachá — permitido e proibido, válido e inválido, culpado e inocente — está incluída neles.

שההיתר והכשר נמשך מבחי' החסד דז"א והעובר אל"ת ממשיך עליו מבחינת הגבורות להיות נענש כו'

Pois o que é permitido e válido é atraído do nível de Chessed (bondade) de Zeir Anpin, ao passo que quem transgride uma proibição atrai sobre si do nível das guevurot, para ser punido, etc.

O que é permitido e válido provém de Chessed, o aspecto que permite e concede. Quem transgride uma proibição atrai severidade sobre si, o que acarreta punição.

ואור א"ס ב"ה הוא מלוכש בכלים דז"א עד דאיהו וגרמוהי חד כדלעיל וזהו בחי' שם הוי"ה.

E a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, está revestida nos recipientes de Zeir Anpin, até que “Ele e Seus recipientes” sejam um, como explicado acima; e este é o nível do Nome Havayá.

Nos recipientes de Zeir Anpin, a Luz Infinita é inteiramente una com eles: “Ele e Seus recipientes” são um. Essa união da luz com os recipientes de Atsilut é o que o Nome Havayá expressa.

SEÇÃO 3 • 7-10

A Torá de Moshê e a repreensão dos profetas

7 ובוזה יובן מה שבכל התורה לא נזכר שם צבאות רק שם הוי"ה לבדו רק חנה אמרה ה' צבאות.

Com isso, compreenderemos por que, em toda a Torá, não é mencionado o Nome Tzevaot, mas somente o Nome Havayá; apenas Chaná disse: “Havayá Tzevaot”.

Isso explica um fato notável: os Cinco Livros de Moshe nunca empregam o Nome Tzevaot, mas somente Havayá, e o Nome aparece pela primeira vez com Chaná.

כי מרע"ה שזכה שתנתן התורה על ידו היינו לפי שהמשיך התלבשות אור א"ס בכלים דז"א.

Pois Moshe, nosso mestre, que mereceu que a Torá fosse entregue por seu intermédio, mereceu isso porque fez descer o revestimento da Luz Infinita (Or Ein Sof) nos recipientes de Zeir Anpin (os atributos emocionais).

Moshe mereceu que a Torá fosse entregue por seu intermédio porque fez descer a Luz Infinita para os recipientes de Zeir Anpin, o nível do Nome Havayá. A Torá, que o parágrafo anterior mostrou estar enraizada em Havayá, veio de lá.

ומשם נמשך התורה כנ"ל (ומשם היתה נבואתו כי עיקר נבואתו היתה מאצ"י²⁴ רק דרך מעבר נמשך²⁵ על ידי הבריאה²⁶ כמ"ש בשער הקדושה להרח"ו ח"ג שער ו') אבל לא המשיך שיהיה ג"כ התלבשות אור א"ס בבי"ע

E de lá a Torá é transmitida, como foi dito acima. (E de lá provinha sua profecia, pois sua profecia era essencialmente do Mundo de Atsilut (Emanação), embora fosse transmitida por meio de uma passagem pelo Mundo de Beriá (Criação), como está escrito em Sha'ar HaKedushah, de Rabi Chaim Vital, parte 3, portão 6.) Mas ele não fez descer que a Luz Infinita também se revestisse nos Mundos de Beriá, Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação).

A profecia de Moshe também vinha de Atsilut e apenas passava por Beriá a caminho, como escreve Rabi Chaim Vital em Sha'arei Kedushah (parte 3, portão 6). Mas Moshe não fez descer a Luz Infinita para que se revestisse nos mundos inferiores de Beriá, Yetsirá e Assiá.

ע"ד שהוא מתייחד עם כלים דאצילות כך יהי מתייחד עם כלים דבי"ע זה לא המשיך משה ולא הוצרך לזה כי המשכת התורה המשיך מבחי" אצילות ממש.

Assim como Ele está unido aos recipientes de Atsilut, também estaria unido aos recipientes de Beriá, Yetsirá e Assiá: isso Moshe não fez descer, e tampouco precisou fazê-lo, pois fez descer a Torá do próprio nível de Atsilut.

Moshe não fez com que D'us estivesse unido aos recipientes dos mundos inferiores como está unido aos recipientes de Atsilut. Não precisava fazê-lo, pois transmitiu a Torá diretamente de Atsilut.

ושם מתייחד אור א"ס עם הכלים עד דאיהו וגרמוהי חד כנ"ל. משא"כ בבי"ע אין הגילוי כלל בהכלים²⁷ (ולאו איהו וגרמוהי חד בהון²⁸ כנודע)

E ali a Luz Infinita está unida aos recipientes, até que "Ele e Seus recipientes" sejam um, como foi dito acima. Não é assim em Beriá, Yetsirá e Assiá: neles, a revelação não está de modo algum nos recipientes (e não se dá neles que "Ele e Seus recipientes" sejam um, como é sabido).

Em Atsilut, a Luz Infinita é una com os recipientes, mas em Beriá, Yetsirá e Assiá ela não se revela de modo algum nos recipientes. Neles não se pode dizer que "Ele e Seus recipientes" sejam um.

אבל הנביאים שאחריו המשיכו את אור א"ס ב"ה שיתלבש ג"כ בכלים דבי"ע מה שלא היה כן בימי מרע"ה.

Mas os profetas que vieram depois dele fizeram descer a Luz Infinita, bendito seja Ele, para que também se revestisse nos recipientes de Beriá, Yetsirá e Assiá, o que não ocorreu nos dias de Moshe, nosso mestre.

Os profetas que vieram depois de Moshe fizeram algo novo: fizeram descer a Luz Infinita para que também se revestisse nos recipientes dos mundos inferiores. Isso não havia ocorrido nos dias de Moshe.

והיינו שחנה פתחה תחלה בשם צבאות ואחריה נמשכו כל הנביאים שענין שם זה הוא מורה על ענין התלבושות אור א"ס בכלים דבי"ע להיות מתייחד עמהם ג"כ וכמשי"ת אי"ה.

E foi por isso que Chaná foi a primeira a iniciar com o Nome Tzevaot, e depois dela todos os profetas seguiram seu exemplo; pois esse Nome indica o revestimento da Luz Infinita nos recipientes de Beriá, Yetsirá e Assiá, para que ela também esteja unida a eles, como será explicado, com a ajuda de D'us.

Chaná inaugurou esse caminho, e os profetas a seguiram; por isso o Nome Tzevaot lhes pertence. Esse Nome significa que a Luz Infinita está revestida nos recipientes dos mundos inferiores e unida a eles, como o maamar explicará.

8 והוצרכו לזה כי בימי מרע"ה שהיתה נבואתו מאצילות ע"כ המשיך להם למטה התורה משם מבחי אצילות

E precisaram disso porque, nos dias de Moshe, nosso mestre, que sua profecia vinha do Mundo de Atsilut (Emanação), ele, por isso, fez descer a Torá até eles, abaixo, dali, do nível de Atsilut.

Os profetas precisaram dessa nova descida por causa de uma mudança no povo. No tempo de Moshe, sua profecia vinha de Atsilut, e ele trouxe a Torá até o povo a partir dali.

והוא היה דבר ה' בפי משה וקיימו ישראל התורה כו'. אבל בימי הנביאים שאחריו שלא היו ישראל עושין רש"מ והוצרכו הנביאים להוכיחם.

E era a palavra de D'us na boca de Moshe, e Israel cumpria a Torá, etc. Mas, nos dias dos profetas que vieram depois dele, quando Israel não fazia a vontade do Onipresente, os profetas precisaram repreendê-los.

No tempo de Moshe, a Torá era "a palavra de D'us na boca de Moshe", e o povo a cumpria. Nos dias dos profetas posteriores, o povo não fazia a vontade de D'us, e por isso os profetas tiveram de repreendê-lo.

9 וענין ההפרש בין תוכחה שאומר הנביא לשאר מוכיח הוא כי בהנביא הנה התוכחה היא דבר ה' המתלבש בדבורו של הנביא ונמצא הוא ית' הוא המוכיח.

E a diferença entre a repreensão que um profeta pronuncia e [a de] qualquer outro que repreende é esta: no caso do profeta, a repreensão é a palavra de D'us revestida na fala do profeta; assim, verifica-se que Ele, bendito seja, é quem repreende.

A repreensão de um profeta não é como a de qualquer outra pessoa. Quando um profeta repreende, é a palavra de D'us revestida em sua fala; portanto, é o próprio D'us quem repreende.

ולזאת הוכרח להיות המשכת התורה מאצילות לבי"ע כדי שיקיימו ישראל התורה כי בהיותה באצילות כבימי משה לא היו מקיימים אותה ישראל שבימי הנביאים אחר דורו של משה מצד שנשגבה מהם והית' התורה בפי"ע והאדם בפי"ע.

Por essa razão, a Torá teve de ser atraída do Mundo de Atsilut (Emanação) para os Mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), para que Israel cumprisse a Torá. Pois, enquanto ela se encontrava em Atsilut, como nos dias de Moshê, Israel, nos dias dos profetas, depois da geração de Moshê, não a cumpriria, por ser elevada demais para o povo; a Torá era uma coisa à parte, e a pessoa, outra.

Para que o povo cumprisse a Torá, ela teve de ser atraída de Atsilut para os mundos inferiores. Enquanto permanecesse em Atsilut, como nos dias de Moshê, seria elevada demais para as gerações posteriores: a Torá ficava separada, e a pessoa também, sem nada que as unisse.

10 ולכך היה צ"ל התלבשות התורה מאצ"י לבריאה ונמשך שם דבר ה' בפי הנביא להזהיר את ישראל שיקיימו התורה כו'. והגיע להם עי"ז התוכחה מדבר ה' ממש המתלבש בכלים דבי"ע ומשם בפי הנביא כו':

Por isso, era necessário que a Torá se revestisse do Mundo de Atsilut (Emanação) no Mundo de Beriá (Criação), e que ali a palavra de D'us fosse transmitida à boca do profeta, para advertir Israel a cumprir a Torá etc. Por meio disso, a repreensão lhes chegou da própria palavra de D'us, revestida nos recipientes de Beriá, Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), e dali à boca do profeta etc.

Assim, a Torá se revestiu de Atsilut em Beriá, e ali a palavra de D'us entrou na boca do profeta para advertir o povo a cumprir a Torá. A repreensão que ouviram era a própria palavra de D'us, revestida primeiro nos recipientes dos mundos inferiores e, depois, na fala do profeta.

SEÇÃO 4 • 111

Havayá Tzevaot

11 והנה הגם שאין נביא רשאי לחדש דבר.²⁹ אך אין זה חדוש ותוספת על תורת מרע"ה.

Ora, embora um profeta não tenha permissão para introduzir coisa alguma de novo, isso não é, contudo, uma inovação nem um acréscimo à Torá de Moshe, nosso mestre, que a paz esteja sobre ele.

Uma objeção: o Talmud ensina que um profeta não pode introduzir nada de novo na Torá. A resposta é que os profetas nada acrescentaram à Torá de Moshe.

רק המשכת התורה בלי תוסי וגרעון מאצילות לבריאה.³⁰ וזהו ענין שם צבאות שנוי בנביאים כי צבאות הוא לשון חיילות.

Trata-se apenas de fazer descer a Torá, sem acréscimo nem subtração, do Mundo de Atsilut (Emanação) ao Mundo de Beriá (Criação). Este é o significado do Nome Tzevaot mencionado nos Profetas, pois “Tzevaot” é um termo que designa exércitos.

Os profetas apenas fizeram descer a mesma Torá, sem acréscimo nem subtração, de Atsilut para Beriá. É a isso que se refere o Nome Tzevaot, usado pelos profetas, pois tzevaot significa “hostes” ou “exércitos”.

והם גדודי נשמות ומלאכים דבריאה אשר אין מספר לגדודיו³¹ והם נבראים ומחודשים מאין ליש ממש.

E estes são as tropas de almas e anjos de Beriá, das quais “não há número para Suas tropas”; e eles são criados e trazidos à existência do nada para algo real.

As “hostes” são as incontáveis tropas de almas e anjos do Mundo de Beriá, nas palavras que ecoam a pergunta de Jó: “Há algum número para Suas tropas?” Diferentemente dos seres de Atsilut, estes são seres criados, trazidos à existência do nada.

ואינן אלהות כלל כמו אצילות שהוא בחי' אלהות ממש ואעפ"כ הנביאים המשיכו שיתלכש בהם אור א"ס ב"ה בתכלית היחוד

E eles não são, de modo algum, divindade, ao contrário de Atsilut, que é o próprio nível da divindade. Ainda assim, os profetas fizeram descer a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para que Se revestisse neles com a mais completa unidade,

As almas e os anjos de Beriá não são divindade, como o é Atsilut. Ainda assim, os profetas fizeram descer a Luz Infinita para que Se revestisse neles em completa unidade.

כמו שנתלכש בכלים דאצי' עד דאיהו וגרמוהי חד עד שיהיה נקי האור א"ס המלוכש בהם בשם צב(אות שהוא שם התואר שהוא עצמו הוא בחי' הצבאות ממש כענין איהו וגרמוהי חד שבאצי' שהוא עצמו הוא הדעה³² כו'.

assim como ela Se reveste nos recipientes de Atsilut, até que “Ele e Seus recipientes” sejam um; a ponto de a Luz Infinita revestida neles ser chamada pelo nome Tzevaot (que é um Nome descritivo: Ele próprio é, de fato, o nível das hostes, conforme o conceito de “Ele e Seus recipientes” serem um em Atsilut, onde Ele próprio é o conhecimento, etc.

A unidade em Beriá deveria ser como a de Atsilut, onde “Ele e Seus recipientes” são um; assim, a Luz Infinita que está nas hostes é chamada Tzevaot. Tzevaot é um Nome descritivo, significando que o próprio D'us é as hostes, assim como em Atsilut Ele não apenas possui conhecimento, mas é Ele próprio o conhecimento. No texto hebraico impresso, um parêntese é aberto no meio da palavra Tzevaot ((צב(אות) e só se fecha depois do versículo “E abaixo estão os braços do mundo”, em 11.14; a tradução o abre imediatamente após a palavra.

כך מתייחד בכלי' דבי"ע³³ עד שהוא עצמו הוא הצבאות כו'. ולא שהם נפרדים בפ"ע רק שבטלים אליו אלא שמתייחד עמהן ממש.

Assim, Ele Se une aos recipientes de Beriá, Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), até que Ele próprio seja as hostes, etc. E [não é] que eles sejam entidades separadas por si mesmas e apenas anuladas diante Dele; ao contrário, Ele Se une verdadeiramente a eles.

Do mesmo modo, D'us Se une aos recipientes de Beriá, Yetsirá e Assiá, até que Ele próprio seja “as hostes”. Eles não são entidades separadas que apenas se anulam diante Dele; Ele é verdadeiramente um com eles.

וכמשל יחוד וחבור הנשמה עם הגוף שהגם שהגוף הוא הכלי והעיקר היא הנשמה עכ"ז מתאחדת עם הגוף שנק' אדם הנשמה שבגוף ואין להגוף שם בפ"ע כו' וכהדין קמצא דלבושי' מיניה וביה.³⁴

E isso é como a analogia da união e ligação da alma com o corpo: embora o corpo seja o recipiente e a parte principal seja a alma, ainda assim ela se une ao corpo, de modo que a alma no corpo é chamada “pessoa”, e o corpo não tem nome próprio, etc.; e como “o gafanhoto (kamtza), cuja veste é dele e está nele próprio”.

A alma e o corpo ilustram o que isso significa. A alma é o elemento principal e o corpo é apenas seu recipiente; ainda assim, eles estão tão unidos que a alma no corpo é chamada “pessoa”, e o corpo não tem nome próprio, como na imagem do Midrash de uma criatura “cuja veste é dele e está nele próprio”.

וכמו שקורין לאדם שלמד חכמה בשם חכם הנה החכמה קודם שלמדה היא מהות בפ"ע זולת האדם שלמדה והאדם מהות בפ"ע.

E assim como uma pessoa que aprendeu sabedoria é chamada pelo nome “sábio”: antes de aprendê-la, a sabedoria é uma entidade por si só, distinta da pessoa que a aprendeu, e a pessoa é uma entidade por si só.

Uma segunda analogia é a de uma pessoa que aprende sabedoria. Antes de aprendê-la, a sabedoria e a pessoa são duas coisas distintas.

וכשקנה החכמה נק' חכם ע"ש החכמה שהוא שם התואר. כך עדי"מ למעלה עם היות הכלים דבי"ע הם מהות בפ"ע בחי' נשמות ומלאכים נבראים רק שבטלים אליו ית'.

E quando adquiriu a sabedoria, é chamado “sábio” em referência à sabedoria, que é um nome descritivo. Assim também, por assim dizer, no Alto: embora os recipientes de Beríá, Yetsirá e Assiá sejam uma entidade própria — o nível das almas e dos anjos criados —, eles são apenas anulados diante Dele, bendito seja.

Depois que adquire a sabedoria, ele é chamado “sábio”, um nome descritivo derivado da sabedoria. Assim também, os recipientes dos mundos inferiores são, em si, entidades separadas: almas e anjos criados, que são apenas anulados diante de D'us.

אך עכ"ז ע"י שהמשיכו הנביאים להיות גלוי אוא"ס ב"ה בהם ע"ד יחודו באצ"י אז נק' הוא ית' הוי"ה צבאות שהוא שם התואר שהוא ית' הוא אחד עם הצבאות הנ"ל ואינן נפרדים כו'.

Contudo, uma vez que os profetas fizeram descer até eles uma revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja, à maneira de Sua união em Atsilut, Ele, bendito seja, é então chamado “Havayá Tzevaot”, que é um nome descritivo: Ele, bendito seja, é um com as hostes mencionadas acima, e elas não estão separadas etc.

Depois que os profetas fizeram a revelação da Luz Infinita chegar a esses recipientes, como em Atsilut, D'us é chamado “Havayá Tzevaot”, um nome descritivo. Isso significa que Ele é um com as hostes, e que elas não estão separadas Dele.

ולכן שם הוי"ה מצטרף לשם צבאות כי שם הוי"ה הוא באצ"י והוא המשכת אוא"ס בכלי' דאצ"י ואם כן כדי שיתמשך אור א"ס בבי"ע הוא על ידי שם הוי"ה בתחלה וזהו הוי"ה צבאות.

E por isso o Nome Havayá se combina com o Nome Tzevaot: pois o Nome Havayá está em Atsilut, e é a extensão da Luz Infinita para os recipientes de Atsilut. Portanto, para que a Luz Infinita se estenda a Beríá, Yetsirá e Assiá, isso ocorre primeiro por meio do Nome Havayá; e este é o significado de “Havayá Tzevaot”.

Havayá se une a Tzevaot porque Havayá é a luz que está nos recipientes de Atsilut. Para trazer a Luz Infinita aos mundos inferiores, ela precisa primeiro passar por Havayá; por isso, o Nome é “Havayá Tzevaot”.

ולאחר שהמשיכו הנביאים בחי' זו אזי הוכיחו את ישראל בשם זה כי מבחי' זו שבכריאה נמשך הנבואה להנביא דבר ה' ממש הוא המוכיח את ישראל ולא דמי כלל לשאר מוכיח כו' שהיא תוכחת הנברא וזוהי תוכחת הבורא ית' ממש.

E depois que os profetas fizeram descer esse nível, repreenderam então Israel com esse Nome. Pois é desse nível, que está em Beriá, que a profecia chega ao profeta; é a própria palavra de D'us que repreende Israel, e isso não se assemelha em nada à repreensão de qualquer outro repreensor etc., que é a repreensão de um ser criado, ao passo que esta é a repreensão do próprio Criador, bendito seja.

Com esse Nome, os profetas repreenderam Israel. A profecia lhes chegava desse nível em Beriá; portanto, sua repreensão era a do próprio Criador, ao contrário da repreensão de qualquer outra pessoa, que é a de um ser criado.

והכח להמשכה זו שיהיה אור א"ס מתלבש בבי"ע ע"ד הנ"ל כבאצי' המשיכו הנביאים מבחי' העיגול והסוכ"ע אשר שם כחשכה כאורה³⁵ שוין השוה ומשוה קטן וגדול שהוא דוקא יכול לישפל א"ע למטה מטה גם בבי"ע

E a força para essa extensão — para que a Luz Infinita se revista em Beriá, Yetsirá e Assiá da maneira descrita acima, como em Atsilut — os profetas extraíram do nível do círculo (igul) e da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), onde “a escuridão é como a luz”: ambas são iguais; “Aquele que é igual e iguala o pequeno e o grande”. Pois é precisamente isso que pode rebaixar-se cada vez mais, até mesmo em Beriá, Yetsirá e Assiá,

A força para revestir a Luz Infinita nos mundos inferiores como em Atsilut veio do “círculo”, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Diante dessa luz, a escuridão e a luz são iguais, como diz o salmista; ela é “igual e iguala o pequeno e o grande”, nas palavras das orações dos Dias Temíveis. Por isso, somente ela pode descer até os níveis mais baixos.

כי קמ"י ית' כולם שוים וכמ"ש ומתחת זרועי עולם) (ובזה יובן מ"ש בחנה ותתפלל על ה' כו'

pois diante Dele, bendito seja, todos são iguais, como está escrito: “E por baixo estão os braços do mundo”.) (Com isso compreenderemos o que está escrito a respeito de Chaná: “E ela rezou sobre Havayá” etc.,

Diante de D'us, todos os níveis são iguais, como diz o versículo: “E por baixo estão os braços do mundo”: Seu poder mais elevado alcança até o nível mais baixo. Aqui se encerra o longo parêntese, e começa outro, a respeito da oração de Chaná.

ותאמר הוי"ה צבאות ^{36,37} שכדי להמשיך בחי' צבאות ³⁸ הוצרך להמשיך מבחי' על הוי"ה היינו למעלה משם הוי"ה כמבואר הפי' בזה במ"א. ע' בפ' משפטים ע"פ לא תהי' משכלה ועקרה ^{39,40} כו': ⁴¹

“E ela disse: Havayá Tzevaot.” Pois, para fazer descer o nível de Tzevaot, era necessário extrair do nível de “sobre Havayá”, isto é, acima do Nome Havayá, conforme a explicação dada sobre isso em outro lugar. Veja em Parshas Mishpatim, sobre [o versículo] “Não haverá mulher que aborte nem estéril” etc.)

Chaná, que primeiro disse “Havayá Tzevaot”, “rezou sobre Havayá”: para fazer descer o nível de Tzevaot, ela precisava extrair de acima do Nome Havayá. Para a explicação, o leitor é encaminhado ao maamar em Torah Ohr, Parshas Mishpatim, sobre o versículo “Não haverá mulher que aborte nem estéril”.

SEÇÃO 5 • 112-15

As hostes de Havayá que saíram do Egito

12 וז"ש בעצם היום הזה יצאו כל צבאות ⁴² וגו'. פי' צבאות הוי"ה הוא לשון סמוך שהצבאות נטפל לשם הוי"ה אבל אינו לשון שם התואר כמו הוי"ה צבאות.

E este é [o sentido de] “Nesse mesmo dia saíram todos os exércitos”, etc. A explicação: “os exércitos de Havayá” (tsivot Havayá) é uma forma construta, na qual os exércitos estão subordinados ao Nome Havayá; mas não é uma expressão descritiva, como em “Havayá Tzevaot”.

O maamar retoma o versículo de abertura. “Os exércitos de Havayá” (tsivot Havayá) é uma forma construta, “exércitos pertencentes a Havayá”, na qual os exércitos são secundários ao Nome; não é uma expressão descritiva como “Havayá Tzevaot”, em que o próprio D'us é chamado pelo nome dos exércitos.

והיינו בחי' הנצוצים שנתבררו בגלות דמצרים ונתעלו ליכלל בשם הוי"ה הם הנק' צבאות הוי"ה כי רפ"ח נצוצים נפלו בשב"כ ומזה נתברר בגלות מצרים ר"ב נצוצים וע"ז נאמר וינצלו את מצרים. ⁴³

Isto é, o nível das centelhas que foram refinadas no exílio do Egito e ascenderam para ser incluídas no Nome Havayá: são elas que são chamadas “os exércitos de Havayá”. Pois 288 centelhas caíram na quebra dos recipientes, e dessas, 202 foram refinadas no exílio do Egito; e a respeito disso está dito: “E despojaram o Egito”.

Esses exércitos são as centelhas de santidade refinadas durante o exílio no Egito e elevadas para serem incluídas no Nome Havayá. Das 288 centelhas que caíram na quebra dos recipientes, a ruptura primordial descrita na Cabalá, 202 foram refinadas no Egito, e o versículo “despojaram o Egito” alude a isso.

13 וז"ש וגם ערב רב עלה אתם.⁴⁴ וכתוב רב לך⁴⁵ כו'. ופי' וענין שנק' צבאות הוי"ה בחי' טפל וסמוך לשם הוי"ה. הענין כי מספר רפ"ח נצוצים הם מבחי' שמות ע"ב ס"ג מ"ה ב"ן כו'.

E este é [o sentido de] “E também uma multidão mista (erev rav) subiu com eles”; e está escrito: “Basta para ti (rav lach)”, etc. E a explicação e o significado de serem chamados “as hostes de Havayá”, isto é, o nível daquilo que é subordinado e ligado ao Nome Havayá: o assunto é que o número de 288 centelhas provém do nível dos Nomes 72 (Av), 63 (Sag), 45 (Mah) e 52 (Ban), etc.

O versículo “E também uma multidão mista (erev rav) subiu com eles” alude a essas centelhas, pois rav (רב) tem valor numérico de 202; o texto acrescenta as palavras de D'us a Moshe: “Basta para ti (rav lach)”. Para explicar por que as centelhas são chamadas de hostes “de” Havayá, o Alter Rebe observa que as 288 centelhas provêm dos Nomes 72, 63, 45 e 52, as quatro formas de soletrar as letras de Havayá.

14 וכאשר נתבררו מבי"ע לחזור לשרשם אז אינם נקראים בשמות אלו כלל מפני שנתכללו במקורם בתכלית היחוד לכך אינם עולים בשם כלל. והמשל בזה כשהאדם משכיל בגדולת ה' בהתבוננות והשגה אזי נרגשת ההשגה בבחי' יש ודבר.

E quando são depurados dos Mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), para retornarem à sua raiz, já não são chamados por esses nomes de modo algum, pois foram incluídos em sua fonte na mais perfeita unidade; por isso, não recebem nome algum. A analogia é a seguinte: quando uma pessoa apreende a grandeza de D'us por meio da contemplação e da compreensão, a compreensão é sentida como algo (yesh), uma entidade.

Quando as centelhas são depuradas dos mundos inferiores e retornam à sua raiz, perdem esses nomes, pois são absorvidas em sua fonte em perfeita unidade. A analogia é a de uma pessoa que contempla a grandeza de D'us: enquanto a compreende, sente sua compreensão como algo real, uma entidade própria.

אבל כשנתבטל במציאות לגמרי אז אינו מרגיש ההשגה והבטול בבחי' יש ודבר מה כ"א הוא בטל לגמרי בתכלית הבטול בלי הרגשה כלל.

Mas, quando se anulou completamente em sua existência, já não sente a compreensão nem a autoanulação (bitul) como algo, como alguma entidade; ao contrário, está inteiramente anulado, na mais completa autoanulação, sem qualquer sensação.

Quando uma pessoa está completamente anulada, já não sente sua compreensão, nem mesmo sua autoanulação, como algo. Está simplesmente anulada, sem ter consciência disso.

כך עד"מ הנצוצים דתהו שנפלו בשכירה יש להן שמות שזה מורה בחי' יש ודבר עד שנק' בשם שזהו הגילוי לזולתו כמו האדם שבפ"ע א"צ לשם רק שחבירו קוראו בשם.

Assim também, a título de analogia, as centelhas de Tohu (Caos) que caíram na quebra têm nomes, o que indica o nível de algo e de uma entidade, a ponto de serem chamadas por um nome; pois isso é uma revelação ao outro. Uma pessoa, por si só, não precisa de nome; é somente o próximo que a chama pelo nome.

As centelhas de Tohu, o mundo cujos recipientes se quebraram, têm nomes porque são entidades separadas. Um nome serve aos outros: uma pessoa sozinha não precisa de nome; ele existe apenas para que os outros possam chamá-la.

15 וכיון שנתבררו וחזרו למקורם בתכלית הבטול להתכלל באלקות אזי אין להם שמות כלל. ולכן נק' אז

צבאות הוי"ה שהם טפלים וסמוכים ונכללים בשם הוי"ה

E, uma vez que foram refinados e retornaram à sua fonte em completa autoanulação (bitul), para serem incluídos na Divindade, já não têm nome algum. Por isso, são então chamados “os exércitos de Havayá”, pois são subordinados ao Nome Havayá, ligados a ele e incluídos nele.

Quando as centelhas retornam à sua fonte em completa autoanulação, já não têm nome algum. Por isso são chamadas “os exércitos de Havayá”: são secundárias em relação ao Nome Havayá, ligadas a ele e absorvidas nele, sem identidade própria.

ופי' הוציא ה' את בני ישראל על צבאתם⁴⁶ היינו שנש"י הן למעלה מבחי' ניצוצין הנ"ל:

E o sentido de “D'us fez sair os filhos de Israel sobre (al) seus exércitos” é que as almas de Israel estão acima do nível das centelhas mencionadas acima.

O versículo “D'us fez sair os filhos de Israel al tzivotam”, geralmente entendido como “junto de seus exércitos”, é interpretado aqui como “acima de seus exércitos”. As almas de Israel são superiores às centelhas: as centelhas são os exércitos, e Israel está acima delas.

NA AVODÁ

A própria analogia do maamar descreve duas etapas na contemplação da grandeza de D'us. De início, a pessoa sente seu entendimento como algo real, uma entidade própria; quando está totalmente anulada, já não sente seu entendimento, nem sequer sua própria autoanulação, assim como as centelhas refinadas não têm nome próprio.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Se a essência de D'us está além de toda descrição, como Ele pode ser chamado “sábio” ou “bondoso”, e como “onde se encontra Sua grandeza, ali se encontra Sua humildade” responde a isso?
2. Qual é a diferença entre o Nome Havayá e os outros Nomes que não podem ser apagados, e por que Havayá se combina com todos eles?
3. Por que Moshê não precisava unir a Luz Infinita aos mundos inferiores, enquanto os profetas que vieram depois dele precisavam?
4. Como as analogias da alma no corpo e da pessoa que se torna “sábia” explicam o nome descritivo “Havayá Tzevaot”?
5. O que distingue “Havayá Tzevaot” de “tzivot Havayá”, e onde estão as almas de Israel em relação às centelhas?

PARÁGRAFO 2

10 דלאו מכל אלין מדות איהו כלל

Explica que até mesmo a descrição “além de qualquer comparação” não se aplica à essência de D'us.

Tikkunei Zohar, Patach Eliyahu - 17b:4-6 ר"ד-ב: ד' תקוני זוהר

דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעייתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא. אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולאו משפט ידיעא דאיהו רחמי ולאו מכל אלין מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגאה לשום בר נש עד כען.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה (פתח אליהו). בד"ה בעצם היום הזה תשמ"ז מבאר שגם התואר אין ערוך אינו מתאים לזה, כי התואר אין ערוך שייך כאשר בי הענינים יש להם איזה שייכות וצד השווה ובכ"ז אינם בערך זל"י, משא"כ עצמותו ומהותו ית' שהוא מובדל מכל ההשפעות הרי גם התואר אין ערוך אינו מתאים ע"ז.

11 דלאו מכל אלין מדות איהו כלל

A prece de Eliyahu na abertura do Tikkunei Zohar (Patach Eliyahu) mostra como D'us conduz o mundo por meio das Sefirot; em seguida, diz que não se conhece n'Ele justiça nem retidão e que Ele “não é nenhum desses atributos”. O Alter Rebe a utiliza para mostrar que os atributos não descrevem Sua essência.

Tikkunei Zohar 17b:5-7 ר"ד-ב: ד' תקוני זוהר

אבל לאו דאית לך צדק ידיעא דאיהו דין. ולאו משפט ידיעא דאיהו רחמי ולאו מכל אלין מדות כלל. קום רבי שמעון ויתחדשון מלין על ידך דהא רשותא אית לך (נ"א אתיהיב לך) לגלגאה רזין טמירין על ידך מה דלא אתיהיב רשו לגלגאה לשום בר נש עד כען. קום רבי שמעון פתח ואמר לך יי הגדולה והגבורה וכי

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

12 במקום שאתה מוצא גדולתו

Rabi Yochanan ensina que, onde quer que se encontre a grandeza de D'us (na formulação do Talmud), encontra-se Sua humildade, e demonstra isso na Torá, nos Profetas e nos Escritos. O maamar interpreta a humildade como D'us Se diminuindo para entrar nos recipientes de Atsilut.

Megillah 31a:12-13 י"ב-י"ג מגילה

אמר רבי יוחנן: כל מקום שאתה מוצא גבורתו של הקדוש ברוך הוא, אתה מוצא ענוותנותו. דבר זה כתוב בתורה, ושנוי בנביאים, ומשולש בכתובים. כתוב בתורה: "כי ה' אלקיכם הוא אלקי האלקים ואדוני האדונים", וכתוב בתורה: "עושה משפט יתום ואלמנה". שנוי בנביאים: "כה אמר רם ונשא שוכן עד וקדוש וגו'", וכתוב בתורה: "וְאַתָּה דָּבָא וּשְׁפַל רוּחַ", משולש בכתובים, דכתיב: "סולו לרוכב בערבות בקה שמו", וכתוב בתורה: "אבי יתומים ...

Yochanan disse: Onde quer que encontres [mencionado na Bíblia] o poder do Santo, bendito seja Ele, encontrarás também Sua humildade. Isso é declarado na Torá, repetido nos

Profetas e declarado pela terceira vez nos [Sagrados] Escritos. Está escrito na Torá: «Pois D'us, vosso D'us, é o D'us dos deuses e o Soberano dos soberanos», e logo em seguida diz: «Ele faz justiça ao órfão e à viúva» (Deuteronômio 10:17). Isso é repetido nos Profetas: «Pois assim diz o Excelso, que habita eternamente, cujo nome é santo», e logo em seguida ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Daf Shevui (CC0)

A NOTA DA KEHOT

מגילה לא, א. ראה בהנסמן לעיל טז, א.

PARÁGRAFO 3

13 וכמאמר אליהו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז בהקדמה.

14 אנת חכים

A prece de Eliyahu diz: “Tu és sábio, mas não com uma sabedoria conhecida.” O Alter Rebe interpreta “Tu és sábio” como um louvor à humildade de D'us ao Se revestir no recipiente de Chochmá.

Tikkunei Zohar 17b:3-4 ר"ד-ב: ג' תקוני זוהר

אנת חכים ולאו בחכמה ידיעא. אנת הוא מבין ולא מבינה ידיעא. לית לך אתר ידיעא אלא לאשתמודעא תוקפך וחילך לבני נשא. ולאחזאה לון איך אתנהיג עלמא בדינא וברחמי דאינון צדק ומשפט כפום עובדיהון דבני נשא. דין איהו גבורה. משפט עמודא דאמצעייתא. צדק מלכותא קדישא. מאזני צדק *תרין סמכי קשוט. הין צדק אות ברית. כלא לאחזאה איך אתנהיג עלמא.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 4

15 שמותיו של הקב"ה הם הכלים

Referindo-se a este maamar, Likkutei Torah acrescenta um ensinamento em nome do Baal Shem Tov: os Nomes não são os próprios recipientes, pois os recipientes são os atributos, enquanto um Nome se refere ao próprio Criador; eles são a força vital e a luz provenientes da Luz Infinita que estão em cada recipiente e lhe dão vida.

A NOTA DA KEHOT

ראה בלקו"ת פ' בהר מג, ב בשם הבעש"ט דאין ר"ל שהשמות הן הכלים עצמן רק שהם החיות וההארה מאור א"ס המלוכלש בכלי ומח' את הכלי ע"ש. ראה גם שם בהוספות נא, ג. וראה גם ד"ה וראא תרמ"ט ע' ערה.

16 ע"ד דאיהו וגרמוהי

Uma variante de leitura: a glosa de Rabbi Asher traz עד ("até") em lugar de ע"ד ("à maneira de"), de modo que a Luz Infinita está unida aos recipientes “até ‘Ele e Seus recipientes serem um.”

A NOTA DA KEHOT

בהגהת הרה"ח ר' אשר: עד.

17

דאיה וגרמוהי חד

A introdução ao Tikkunei Zohar diz que o Rei está dentro das dez Sefirot de Atsilut, “Ele e Seus recipientes são um nelas, Ele e Sua vida são um nelas”, e que isso não ocorre nas dez Sefirot de Beria. O maamar usa a expressão para a união completa da Luz Infinita com os recipientes de Atsilut.

תקוני הזהר ג' ב:ט"ו-9:3b Tikkunei Zohar

דעשר ספירות דאצילות מלכא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו וחייו חד בהון, מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריאה, דלאו אינון וחייון חד, לאו אינון וגרמיהון חד. ועלת על פלא הוא נהיר (נייא נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריאה, ונהיר בעשר כחות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דרקיעא, ולא אשתני בכל אתר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

18

מצטרף עם כל השמות

Cita um ensinamento, registrado por um dos ouvintes, segundo o qual o Nome Kel também se combina com todos os Nomes por ser o nível daquilo que “surgiu em Sua vontade” e incluir tanto julgamento quanto misericórdia; pergunta como isso se harmoniza com este maamar, no qual Havayá é a luz e os outros Nomes são os recipientes.

A NOTA DA KEHOT

אף ששם א-ל מצטרף עם כל השמות, ראה בד"ה בחדש השביעי תרנ"ד ע' יב וז"ל: ראיתי בכתבי א' מהשומעים שכי בשם כ"ק אאמור" וזקוללה"ה נ"ע דשם אל מצטרף עם כל השמות מפני שהוא בחי' מה שעלה ברצונו כו' כנ"ל וכולל מדה"ד ומדה"ר וכמ"ש אכן אתה אל מסתתר כו', ולכאורה צ"ע דהלא בתו"א פ' בא ד"ה בעצם היום הזה מבואר ההפרש בין ש' הוי' לשאר שמות דש' הוי' הוא בחי' האור ושאר שמות בבחי' כלים ולכן ש' הוי' מצטרף עם כל השמות כו' יעו"ש. אך י"ל הכוונה דיש הפרש בענין הצירוף דשם אל שמצטרף עם כל השמות היינו שהוא לפי אופן הש' שמצטרף עמו, ע"ש בארוכה. בד"ה כי תשא תרל"ה סע"י ה' (ע' סג): "כמ"כ יובן למעלה ענין השמות שהם מחברים האורות עם הכלי' וזהו בבחי' ע"ס, והגם שבת"א פ' בא נתי' דשאר השמות מלבד שם הוי' הם בכלים דע"ס, אך מבואר במ"א בשם הבעש"ט נ"ע דאין ר"ל שהשמות הם הכלים עצמן דהא הכלים הם המדות והשם קאי על הבורא עצמו שהוא עצמו כביכול נקי אל, אלא מ"ש שהשמות הם בכלים פ"י שהם בחי' החיות וההארה מאו"ס המלוכש בכלי' ומח"י את הכלי, כי הכלים יש להם חיות מאו"ס לבד האור המלוכש בהם, וז"ע שאר השמות שאינם נמחקים. אמנם שם הוי' הוא המשכת האור בכלי' שמחבר וממשיך האור בכלי' וזהו בע"ס". ומה שכתב מבואר במ"א כנראה הכוונה לקו"ת בהר מג, ב המובא לעיל בהערה ד"ה שמותיו.

19

ביום עשות ה' אלקים

O versículo que abre o segundo relato da criação, no qual a Torá associa pela primeira vez o Nome Havayá a Elokim. O Alter Rebe o cita como exemplo de Havayá combinando-se com outro Nome.

בראשית ב' ד:4 Genesis

אֵלֶּה תּוֹלְדוֹת הַשָּׁמַיִם וְהָאָרֶץ בְּהִבְרָאָם בְּיוֹם עֲשׂוֹת ה' אֱלֹקִים אֲרָץ וְשָׁמַיִם:

Estas são as gerações do céu e da terra quando foram criados, no dia em que D'us fez a terra e o céu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ד.

PARÁGRAFO 6

20

זה שמי לעלם

D'us revela a Moshe Seu Nome: “Este é Meu Nome para sempre, e esta é Minha lembrança de geração em geração.” O Tikkunei Zohar encontra nele as 613 mitsvot, como explicado aqui.

שמות ג:15 Exodus

וַיֹּאמֶר עוֹד אֱלֹקִים אֶל־מֹשֶׁה כֹּה־תֹאמַר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל ה' אֱלֹקֵי אֲבֹתֵיכֶם אֱלֹקֵי אַבְרָהָם אֱלֹקֵי יִצְחָק וְאֱלֹקֵי יַעֲקֹב שְׁלַחְנִי אֲלֵיכֶם וְהָשְׁמִי לְעֹלָם וְזֶה זְכָרִי לְדוֹר דֹּר:

E D'us disse ainda a Moisés: «Assim dirás aos filhos de Israel: “D'us, o D'us de vossos pais, o D'us de Abraão, o D'us de Isaac e o D'us de Jacó, enviou-me a vós”; este é o Meu nome para sempre, e esta é a Minha lembrança por todas as gerações».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ג, טו.

21

A mesma interpretação em outra passagem do Tikkunei Zohar: “Meu Nome”, com yud-he, são as 365 proibições, e “Minha lembrança”, com vav-he, as 248 mitsvot positivas, para mostrar que a Torá foi criada com o Nome de D'us.

תקוני הזהר ס"ד א:ב'2:64a Tikkunei Zohar

דְּהָא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא חַד אִיהוּ, וְאִיהוּ לֹא הָוָה מְמַלְל בְּאֵלֵינוּ קְלִין וְדַבּוּרֵין דְּאֵנְכִי, אֶלָּא לְאַחְזָא דְּשִׁמְיָה וְיִקְרִיָּה הָוָה בְּאוֹרֵייתָא, וּבְגִין דָּא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא מְלִיל מִינָהּ (נ"א בדינא), בְּגִין דִּיתְעוּזוּן כָּל אוֹמִין דְּעֻלְמָא מֵאֵלֵינוּ דְּמִשְׁתַּדְּלִין בָּהּ, וּבְגִין דָּא אָמַר קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא לְמִשְׁה (שמות ג טו) זֶה שְׁמִי לְעֹלָם וְזֶה זְכָרִי לְדוֹר דוֹר, שְׁמִי עִם יִיָּה שֶׁסָּהּ פִּקּוּדִין דְּלֹא תַעֲשֶׂה, זְכָרִי עִם וִיָּה רַמ"ח פִּקּוּדִין דְּעֲשֶׂה, לְאַחְזָא דְּאוֹרֵייתָא בְּשִׁמְא דְּקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא אֲתַבְּרִיאתָ, ...

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

22

ופי' בת"י

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

בהקדמה ה, א. ובעוד מקומות.

23

שמי עם י"ה שס"ה ל"ת. זכרי עם ו"ה רמ"ח מ"ע

Na introdução ao Tikkunei Zohar: “Meu Nome”, com yud-he, é 365, e “Minha lembrança”, com vav-he, é 248. Explica por que as 365 proibições, que correspondem ao temor, vêm antes das 248 mitsvot positivas, que correspondem ao amor.

תקוני הזהר ה' א:ד'4:5a Tikkunei Zohar

... דְּאִינוּן דְּחִילוֹ, לְרַמ"ח פִּקּוּדִין דְּאִינוּן רַחֲמִינוּ, הָדָא הוּא דְּכָתִיב (שמות ג טו) זֶה שְׁמִי לְעֹלָם וְכוּ', שְׁמִי עִם יִיָּה שֶׁסָּהּ, זְכָרִי עִם וִיָּה רַמ"ח.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

24 עיקר נבואתו היתה מאצי

Likkutei Torah, Bamidbar, diz que Atsilut em si revestido até mesmo em Assiá pode ser ilustrado pela profecia de Moshe, na qual o próprio Atsilut superior brilhou enquanto ele estava revestido por um corpo físico.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת במדבר ב, ב. שה"ש כח, ג. לקו"ש ח"ט ע' 204 הערה 7.

25 רק דרך מעבר נמשך ע"י הבריאה

Segundo a nota, o final da explicação de "Tzav es Aharon" afirma o mesmo: a profecia de Moshe passou por Beriá. A passagem de Bamidbar cita Sha'arei Kedushah, de Rabi Chaim Vital, segundo o qual sua profecia provinha do próprio Atsilut, passando por Beriá.

A NOTA DA KEHOT

וכ"ה בלקו"ת סוף הביאור דצוא"ר. וראה שער היחוד והאמונה פ"ה: "השגת משרע"ה בנבואתו לא היתה בעולם האצי אלא ע"י התלבשותו בעולם הבריאה. לקו"ת הש"ס להאר"ל ברכות (ה, א): משה רבינו נבואתו היתה מהיכל ק"ק דבריאה אשר שם הוא סוד כח"ב דבריאה (לקו"ש ח"ו ע' 252). ומתוך שם כ"ק אדמו"ר ז"ע שבקו"א לתניא ד"ה להבין מ"ש בפע"ח (קנח, א) "ע"י מעבר חסד דיצירה ועשי הנקי ג"כ התלבשות". וכ"ה בשעה"ק להרח"ו ח"ג ש"ו. וראה גם בלקו"ש ח"ט ע' 204 הערה 7. לקו"ת במדבר ב, ב.

26 עיקר נבואתו היתה מאצי רק דרך מעבר נמשך על ידי הבריאה

Rabi Chaim Vital descreve os níveis da profecia: Moshe ascendeu a Atsilut e viu a partir dali, mas somente por meio de um revestimento em Beriá, e isso apenas como passagem, enquanto os outros profetas viram por meio de um revestimento completo nas luzes de Beriá. O texto cita isso como fonte da profecia de Moshe.

Sha'arei Kedusha, Part 3 6 ו' חלק ג קדושה, שער קדושה,

27 משא"כ כבי"ע אין הגילוי כלל בהכלים

Observa que essa afirmação, de que em Beriá, Yetsirá e Assiá não há revelação nos recipientes, requer exame à luz do que Torah Ohr diz adiante, na página 86a.

A NOTA DA KEHOT

ראה אזה"ת פ' יתרו ע' תשמח שצ"ע למ"ש לקמן פו, א. ראה המשך תע"ב ח"ב ע' תתקנח.

28 ולא איהו וגרמוהי חד בהון

O Tikkunei Zohar contrapõe as dez Sefirot de Atsilut, nas quais "Ele e Seus recipientes são um", às dez Sefirot de Beriá, nas quais "eles e seus recipientes não são um". Isso é o "como é sabido" do parêntese do texto.

Tikkunei Zohar 3b:9-10 ו' ב:ט-י' זוהר ג' ב:ט-י'

דעשר ספירות דאצילות מלפא בהון, איהו וגרמיה חד בהון, איהו ותייני חד בהון. מה דלאו הכי בעשר ספירות דבריא, דלאו אינון ותייני חד, לאו אינון וגרמיהון חד. ועלת על כלל הוא נהיר (נ"א נחית) בעשר ספירות דאצילות, ובעשר ספירות דבריא, ונהיר בעשר כחות דמלאכיא, ובעשר גלגלי דקיעא, ולא אשמיני בכל אטר.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

29 שאין נביא רשאי לחדש דבר

A partir das palavras "Estes são os mandamentos", o Talmud deduz que, dali em diante, um profeta não pode introduzir nada de novo. O Alter Rebe apresenta isso como uma objeção à nova revelação trazida pelos profetas e responde que nada foi acrescentado à própria Torá.

Shabbat 104a:2 ב"א:ב' שבת ק"ד

ותיסברא?! והכתוב: "אלה המצות" — שאין הנביא רשאי לחדש דבר מעתה! אלא מה הוא, מידע לא הוה ידעין הי באמצע תיבה הי בסוף תיבה, ואתו צופים תקנינו. ואכתי "אלה המצות" — שאין הנביא רשאי לחדש דבר מעתה! אלא, שכתוב וחזרו ויסדום.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קד, א.

30 רק המשכת התורה בלי תוס' וגרעון מאצילות לבריאה

Isso sustenta a ideia de que os profetas nada acrescentam à Torá. Cita "Pois Ele revela Seu segredo a Seus servos, os profetas" (Amos 3:7); a pergunta do Talmud "Há algo nos Escritos que não esteja aludido na Torá?" (Ta'anis 9a), junto com o comentário de Rashi de que os Cinco Livros são o fundamento dos Profetas e dos Escritos; e o início de Avo's, sobre a transmissão da Torá aos Profetas.

עמוס ג:7 אמוס

כי לא יעשה אדני ה' דבר כי אם-גלה סודו אל-עבדיו הנביאים:

Pois D'us nada fará sem revelar Seu desígnio a Seus servos, os profetas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ש חכ"א ע' 46 הערה 18: "כמש"נ (עמוס ג, ז) גלה סודו אל עבדיו הנביאים". וראה תענית (ט, א) "מי איכא מידי דכתיבי בכתובי דלא רמיזי באורייתא". וברש"י שם: שהחומש הוא יסוד נביאים וכתובים. ולהעיר מאבות (בתחלתה): תורה כו ומסרה לנביאים כו, עכ"ל ע"ש.

31 מספר לגדודיו

Bildad diz a respeito de D'us: "Há acaso algum número para Suas tropas?" As palavras do maamar fazem eco a isso para descrever as incontáveis hostes de almas e anjos de Beriá.

Job 25:3 איוב כ"ה:ג'

הַיֵּשׁ מִסְפָּר לְגִדּוּדָיו וְעַל־מִי לֹא־יָקוּם אוֹרְהוּ:

Acaso há número para os Seus exércitos? E sobre quem não se levanta a Sua luz?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32 שהוא עצמו הוא הדעה

O Rambam ensina que D'us não conhece por meio de um conhecimento externo a Si mesmo, como nós: Ele é, Ele próprio, o conhecedor, o conhecido e o conhecimento,

tudo um. O maamar toma isso como modelo da união de Atsilut, na qual D'us é, Ele próprio, o atributo.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 2:10, משנה תורה, הלכות יסודי התורה ב:י

... שאלמלי היה חי פחיים יודע בדעה חוץ ממנו היו שם אלהות הרבה הוא וחייו ודעתו, ואין הדבר פן אלא אחד מכל צד ומכל פנה ובכל דרך יחוד. נמצאת אתה אומר הוא היודע והוא הידוע והוא הדעה עצמה הכל אחד. ודבר זה אין כח בפה לאמרו ולא באזן לשמעו ולא בלב האדם להכירו על כריו. ולפיכך אומר חי פרעה וחי נפשו ואין אומר חי ה' אלא חי ה'. שאין הבורא וחייו שנים כמו חיי הגופים החיים או כחיי המלאכים. לפיכך ...

O Santo, bendito seja Ele, reconhece a Sua própria Verdade e conhece-a tal como ela realmente é; e não conhece por meio de uma inteligência separada de Si mesmo, como nós conhecemos, pois nós e a nossa inteligência não somos um; mas o Criador, bendito seja, a Sua Inteligência e a Sua Vida são Um sob todos os aspectos, ângulos e modos de unidade. Pois, se não fosse assim, Ele viveria uma vida e compreenderia por meio de uma inteligência separadas de Si mesmo, e então haveria muitos deuses: Ele, ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

33

כך מתייחד בכלי דב"ע

Cita o Or HaTorah sobre Bo, segundo o qual essa ideia não se encontra em Etz Chaim, o que indica que é um novo ensinamento do Alter Rebe, visto que o Tsemach Tsedek não fornece outra fonte para ela.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה באתי לגני תש"מ סעי' מצייני מאוה"ת בא ע' שכן שבע"ה לא מציינו זה, שזוה משמע שזהו חידושו של כ"ק אדמו"ר הזקן, כדמוכח ממה שבי"ק אדמו"ר הצ"צ אינו מצייני מקור אחר לזה. וכ"כ בד"ה ויהי בעצם היום הזה תש"מ.

34

וכהנין קמצא דלבושי מני ובי

Os Sábios comparam Adam ao anjo Gavriel, “vestido de linho” (Daniel 10:5), “como este gafanhoto, cuja veste é de si mesmo e em si mesmo”. O maamar usa essa imagem para uma veste que é uma só com quem a veste, como o corpo com a alma.

Bereshit Rabbah 21:5, בראשית רבה כ"א:ה'

... שמע ישראל ה' אלקינו ה' אחד. רבנן אמרי: כגבריאלי, שנאמר (דניאל י): והנה איש אחד לבוש הבדים, כהדין קמצא, דלבושיה מיניה וביה. ריש לקיש אמר: כיונה. מה זה בורח משליחותו של מקום, שנאמר (יונה ב): ויקם יונה לברוח תרשישה מלפני ה', אף זה בורח מלקיים צווי המקום. מה זה לא לן בכבודו, אף זה לא לן כבודו עמו. רבי ברכיה בשם רבי חנינא אמר: כאליהו. מה זה לא טעם טעם מות, אף זה לא היה ראוי לטעום טעם מות. היא דעתיה דרבי ברכיה בשם רבי חנין דאמר: כל זמן שהיה ...

Rabi Papus expôs: «Eis que o homem se tornou como um de nós» — como um dos anjos servidores. Rabi Akiva disse-lhe: «Basta, Papus». Ele disse-lhe: «Como explicas então: “Eis que o homem se tornou como um de nós”?» Ele respondeu-lhe: «O Santo, bendito seja Ele, deu-lhe dois caminhos, o ca-

minho da vida e o caminho da morte, e ele escolheu para si outro caminho. é interpretado como “dele”. Escolheu por si mesmo um dos caminhos. Rabi Yehuda bar Simon disse: Como o Único do mundo, como está escrito: “Ouve, ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ב"ר כא, ה.

35

כחשכה כאורה

O salmista diz que, diante de D'us, “a escuridão é como a luz”. Aqui, isso descreve a luz que circunda todos os mundos, para a qual o alto e o baixo são iguais.

Psalms 139:12, תהילים קל"ט:י"ב

גם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֶׁךְ מִמֶּךָ וְלִיְלֵךְ כִּיּוֹם יָאִיר כְּחֹשֶׁךְ כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36

ותתפלל על ה' . . הוי"ה צבאות

Chaná, sem filhos e “amargurada de alma, rezou sobre (al) D'us e chorou”. O maamar interpreta “al” como “acima”: ela atraíu de cima o Nome Havayá.

I Samuel 1:10, שמואל א א:י'

וְהָיָא מֵרַת נֶפֶשׁ וְתַתְּפַלֵּל עַל־ה' וּבָכָה תַּבְּכָה:

e ela estava amargurada de alma — e orou a D'us e chorou muito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמואל-א א, י. יא.

37

ותאמר הוי"ה צבאות

O voto de Chaná: “E ela disse: Havayá Tzevaot, se de fato olhares para a aflição de Tua serva...” Segundo o Talmud, essa foi a primeira vez que alguém chamou D'us de Tzevaot.

I Samuel 1:11, שמואל א א:י"א

וַתִּדַּר נָדָר וַתֹּאמֶר ה' צְבָאוֹת אֲסִירָא תִרְאָה בְּעֵינֵי אִמָּתְךָ וּזְכַרְתִּנִּי וְלֹא־תִשְׁכַּח אֶת־אִמָּתְךָ וְנִתְּנָה לְאִמָּתְךָ וְרַע אֲנָשִׁים וְנִתְּנִי לָהּ כְּלִימֵי חִיּוֹ וּמוֹרָה לֹא־יִעֲלֶה עַל־רֹאשׁוֹ:

E ela fez um voto e disse: “Ó D'us dos Exércitos, se realmente olhares para a aflição da Tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da Tua serva, mas deres à Tua serva um filho varão, então o entregarei a D'us por todos os dias da sua vida, e navalha alguma passará sobre a sua cabeça.”

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

להמשיך בחי צבאות

A passagem paralela acrescenta: “E este é o Nome Tzevaot que Chaná pronunciou, que é o Nome em Beriá, Yetsirá e Assiá.”

A NOTA DA KEHOT

בהמשך זאת חנוכת המזבח תר"מ סעי' ד נוסף: וזה שם צבאות שא' חנה שהוא השם שבב"ע, ע"ש.

39 ע"פ לא תהי משכלה ועקרה

O maamar “Não haverá mulher que aborte nem estéril” explica “E Chaná rezou sobre Havayá”.

A NOTA DA KEHOT

לקמן עט, ב. ובאוה"ת פ' משפטים ע"פ זה.

40 לא תהי משכלה ועקרה

A promessa na Parashat Mishpatim de que ninguém na terra sofrerá aborto nem será estéril. O maamar de Torah Ohr sobre esse versículo explica a oração de Chaná “dian-te de Havayá”, e o texto remete o leitor a esse maamar.

Exodus 23:26 וי"ב: כ"ג: שמות

לא תהי משכלה ועקרה בארצך את־מספר ימיה אמלא:

Não haverá em tua terra quem aborte nem estéril; cumprirei o número dos teus dias.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41 ומתחת זרועות עולם

Da bênção final de Moshe: “e abaixo estão os braços do mundo”. Isso demonstra que o poder supremo, a luz que circunda todos os mundos, alcança até mesmo os níveis mais baixos.

Deuteronomy 33:27 וי"ג: כ"ז: דברים

מענה אלך קדם ומתחת זרעתי עולם ויגרש מפניך אויב ויאמר השם:

O D'us eterno é morada, e por baixo estão os braços eternos; Ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: «Destrói».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים לג, כז.

PARÁGRAFO 12

42 בעצם היום הזה יצאו כל צבאות

O versículo inicial do maamar: “naquele mesmo dia, todas as hostes de Havayá saíram da terra do Egito”. Aqui, explica-se que ele se refere às centelhas refinadas durante o exílio no Egito.

Exodus 12:41 וי"ב: מ"א: שמות

ויהי מקץ שלשים שנה וארבע מאות שנה ויהי בעצם היום הזה יצאו כל־צבאות ה' מארץ מצרים:

E aconteceu que, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos de D'us saíram da terra do Egito.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43 וינצלו את מצרים

D'us concedeu ao povo favor aos olhos dos egípcios, que lhes deram o que pediram, “e eles despojaram o Egito”. O maamar interpreta isso como o refinamento das 202 centelhas que estavam no Egito.

Exodus 12:36 וי"ב: ל"ו: שמות

וה' נתן את־חן העם בעיני מצרים וינצלו את־מצרים:

בעצם היום הזה יצאו כל צבאות ה' מארץ מצרים

E D'us concedeu ao povo favor aos olhos dos egípcios, de modo que estes lhes deram o que pediram. E despojaram os egípcios.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, לו.

PARÁGRAFO 13

44 וגם ערב רב עלה אתם

“E também uma multidão mista subiu com eles”, quando Israel saiu do Egito. O maamar relaciona a palavra rav, cujo valor numérico é 202, às 202 centelhas refinadas no Egito.

Exodus 12:38 וי"ב: ל"ח: שמות

וגם־ערב רב עלה אתם וצאן וכקר מקנה כבד מאד:

E também subiu com eles uma multidão de gente misturada; e rebanhos, e gado, muitíssimo gado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יב, לח.

45 רב לך

A resposta de D'us ao pedido de Moshe para entrar na Terra: “Basta-te (rav lach); não voltes a falar-Me deste assunto.” O maamar cita esse versículo junto de “erev rav” por causa da mesma palavra rav.

Deuteronomy 3:26 וי"ג: כ"ו: דברים

ויתעבר ה' בי למענכם ולא שמע אלי ויאמר ה' אלי רב־לך אל־תוסף דבר אלי עוד בדבר הזה:

Mas D'us Se indignou contra mim por causa de vós, e não me ouviu; e D'us me disse: «Basta; não me fales mais deste assunto.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

46 הוציא ה' את בני ישראל על צבאתם

O último versículo do capítulo: “Naquele mesmo dia, D'us tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo seus exércitos.” O maamar interpreta “al tzivosam” como “acima de seus exércitos”: as almas de Israel estão acima das centelhas.

Exodus 12:51 וי"ב: נ"א: שמות

ויהי בעצם היום הזה הוציא ה' את־בני ישראל מארץ מצרים על־צבאתם:

E aconteceu naquele mesmo dia que D'us tirou os filhos de Israel da terra do Egito, segundo os seus exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Krakow, 1893 (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); Daf Shevui (CC0); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain); Torat Emet 363 (Public Domain); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/bo/1/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak